

BOLETIM DIGITAL

NAS ÁGUAS DO GUANDU-RJ

ANO 10 | EDIÇÃO 14 | DEZEMBRO 2021

SANEAR GUANDU-RJ

Programa do Comitê Guandu-RJ vai construir 46 estações de tratamento de esgoto em onze municípios da bacia.

Páginas 4 e 5.

PÁGINA 2

NOVO GUANDU

Comitê Guandu-RJ vai iniciar o ano com nova marca e novas ações de mobilização.

PÁGINA 3

PAF

Sistemas Agroflorestais garantem sustentabilidade econômica e ambiental.

PÁGINA 6

DIGITAL

Comitê inicia 2022 com novo site, intranet e nova plataforma SIGA.

Captação da ETA Guandu-RJ em Nova Iguaçu/RJ (Alex Ferrão e Guillermo Planel)

O Boletim Digital é uma publicação do Comitê das Bacias Hidrográficas dos Rios Guandu, da Guarda e Guandu-mirim (Comitê Guandu-RJ).

Diretoria Colegiada: Paulo de Tarso (FIRJAN) | Ana Larronda Asti (SEAS/RJ) | Andreia Loureiro (P.M. Queimados) | Marcelo Danilo S. Bogalhão (ANAGEA/RJ) | Daniel Okumura (CEDAE) | Karine Alencar (ABES)

Segmento Sociedade Civil: Franziska Huber (Faeterj-Paracambi) | Ícaro Moreno Junior (Universidade de Vassouras) | João Bosco de Salles (UEZO) | Tatiana Quintela de Azeredo Bastos (IDC) | Esdras da Silva (FAMEJA) | Licínio Machado Rogério (FAM-Rio) | Hendrik Mansur (TNC) | Marcia das Graças Marques (5º Elemento) | Orlando de Souza Pereira (Vale Verdejante) | Mauro Andre dos Santos Pereira (Defensores do Planeta) | Uíara Martins (FONASC) | Rosiane Garcia Diniz (ECOPRESERVAR) | Nelson Rodrigues dos Reis Filho (OMA-Brasil).

Segmento Usuários: Mayná Coutinho (CEDAE Abastecimento) | Pâmela Ferreira dos Reais (Ternium) | Celso Rodrigues (FCC) | Josiane Da Silva Luz (ASDINQ) | Viviane Montebello (NUCLEP) | Luiz Carlos Costa Couto (Águas do Rio) | Bruna Pessanha do Nascimento (GERDAU) | Tiago Lima Azevedo (Ambev) | Jeandra Luna Lima Pedrosa (Sindicato Rural do Município do Rio de Janeiro) | Max Willian Dos Santos Abrahão (APAS) | Sabina Campagnani (FURNAS) | Lincoln Sérgio Vieira Alves Barreto (LIGHT) | Raira Coppola Auler (REDUC) | Lucas Tadeu Bergamim Arrosti (Iguá Rio de Janeiro) | Felipe Magalhães Grandi Machado (F.AB Zona Oeste).

Segmento Poder Público: Adriane Sales Pereira (P.M. Seropédica) | Ranyere do Nascimento de Souza (P.M. Vassouras) | Alberto Salgado Lootens (P.M. Barra do Piraí) | Mario Luiz Dias Amaro (P.M. Piraí) | Evandro da Silva Batista (P.M. Piraí) | Juliana Fusco Pachani dos Santos (P.M. Mendes) | Leonardo Gonçalves Machado (P.M. Mangaratiba) | Zulmira Helena Fernandes Xavier Izolani (P.M. Paracambi) | Shayene Figueiredo Barreto (P.M. Itaguaí) | Luiz Fernando Carvalheira (P.M. Miguel Pereira) | Ana Maria Luna de Oliveira (RIO-Águas) | Pedro Vieira Esteves (FIPERJ) | Helena Fortes de Freitas (SETUR) | Mariluci Sudo Martelleto (MATER - RIO) | Leonardo da Costa Lopes (ITERJ) | Hélio Vanderlei Coelho Filho (INEA) | Augusto Carlos da Cunha Fonseca (REDEC Sul II) | Marco Antonio Barbosa (CREA-RJ) | Luiz Fernando Duarte de Moraes (EMBRAPA).

Atendimento ao Público/Correspondência

Secretaria Executiva: Associação Pró-Gestão das Águas da Bacia Hidrográfica do Rio Paraíba do Sul (AGEVAP)
Av. Ministro Fernando Costa, 775, sala 203 - Fazenda Caxias - Seropédica/RJ - CEP: 23895-265
Telefones: (21) 3787-3729 | (24) 98855-0814
www.comiteguandu.org.br | guandu@agevap.org.br

Entidade Degelatória

Presidente do Conselho de Administração: Jaime Azulay | Presidente do Conselho Fiscal: Sandro Ferreira Rosa | Diretor-Presidente: André Luis de Paula Marques | Diretora-executiva: Fernanda Valadão Scudino | Assessor Diretor Presidente: Roberto Roballo Alves | Controlador: Cesar Augusto Abreu de Oliveira Lima | Assessor Diretoria Executiva Resende: Rafael Cardoso Welter | Gerente de Contrato de Gestão: Antonio Mendes de Souza Junior | Coordenadora de Núcleo - UD6/Guandu: Fátima Rocha | Especialistas em Recursos Hídricos: Nathália Vilela, Daiana Gelelete, Gabriela Teixeira e Leandro Oliveira | Especialista Administrativos: Amanda Resende, Kleiton Kassio Ferreira Gomes, Marcelo Cruz e Sérgio Pereira | Especialista Ambiental: Vanessa Matos Gomes | Técnica Administrativa: Cláudia Jacob da Costa Vasconcelos | Técnico em Saneamento: Rafael Venâncio | Técnica em Infraestrutura Verde: Jéssica Queiroga | Estagiários: Maria Adelaide Lima Vicente, Igor Argemiro Magalhães Rodrigues, Barbara Fonseca Vitoria da Silva.



www.agevap.org.br

NOVO GUANDU-RJ

20 anos do Comitê Guandu-RJ será marcado com projetos importantes e uma nova identidade visual.

Prestes a completar vinte anos de muito trabalho e dedicação em prol do nosso maior bem natural, o Comitê Guandu-RJ lança uma nova fase em sua imagem institucional. O Plano de Comunicação, finalizado após dois anos de pesquisas e estudos, além de um planejamento, novos meios de comunicação e todo suporte para conversar com todos os públicos, trouxe uma nova marca.

O novo logotipo do Colegiado traz cores derivadas da água e um grafismo que representa o próprio recurso, fluindo do colegiado. Além disso, outro símbolo marcante que será usado nas peças do Comitê é o Peixe-das-nuvens. Endêmico da Região Hidrográfica, os rivulídeos são um importante grupo de pequenos peixes que habitam áreas úmidas temporárias como, por exemplo, poças e brejos, alagados pela água da chuva. Ele tem o ciclo de reprodução bem veloz. A água da chuva empoçada faz eclodirem os ovos fertilizados no substrato (cascalho, argila, areia e lama). Dentro de aproximadamente um mês, os animais, já adultos, estão aptos para um novo ciclo de reprodução. Eles vivem por, no máximo, nove meses, mas não sobrevivem para verem seus filhos. Quando recomeçam as chuvas, o ambiente volta a alagar e os ovos eclodem formando nova população com as larvas então em forma de peixinhos, daí originando outro nome popular: peixes anuais.

O logotipo foi aprovado em votação pelos membros do Comitê Guandu em janeiro deste ano. Além da nova marca, o plano de comunicação trouxe um novo site, novas peças de comunicação e projetos na área de marketing e educação ambiental. A virada da marca será em janeiro de 2022, início do ano em que o Colegiado completará duas décadas.



COMITÊ DA BACIA
HIDROGRÁFICA

PROGRAMA PRODUTORES DE ÁGUA E FLORESTA INTRODUZ SISTEMAS AGROFLORESTAIS.

O Programa Produtores de Água e Florestas (PAF) do Comitê Guandu/RJ agora conta com uma novidade que objetiva aliar produtividade e sustentabilidade: os Sistemas Agroflorestais (SAFs). Trata-se da união, em uma mesma área, de espécies florestais e cultivos agrícolas manejados através de boas práticas que otimizam o uso da terra e controlam os fatores de degradação ambiental. Essa implementação é fruto de uma parceria com a Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa) que, juntamente com a Agevap e a ONG Crescente Fértil, projetou Unidades Demonstrativas de SAFs em quatro propriedades rurais no âmbito do PAF Sacra Família.

Com o novo sistema, o Comitê espera ampliar ainda mais os ganhos ambientais e sociais através do programa.

Em 2021 o programa Produtores de Água e Florestas, do Comitê Guandu-RJ, completou doze anos de existência. Desenvolvido em Rio Claro, Mendes, Engenheiro Paulo de Frontin e Vassouras, o programa já totaliza aproximadamente cinco mil hectares de Mata Atlântica conservados ou recuperados (equivalente a cinco mil campos de futebol). Além disso, o PAF recompensa e incentiva a conservação florestal em propriedades privadas, através do Pagamento por Serviços Ambientais (PSA). Ao longo do Programa já foram pagos mais de dois milhões e meio de reais aos produtores participantes do projeto. Cerca de 450 mil reais foram pagos em 2021.

O programa é umas das primeiras iniciativas no país a utilizar o pagamento por serviços ambientais (PSA) como instrumento de gestão diretamente relacionado à oferta de serviços hidrológicos.



Sakae Kagoharo, produtor rural de 72 anos, proprietário do sítio Cachoeira Pedras Lisas, participante do PAF em Engenheiro Paulo de Frontin/RJ

SANEAR GUANDU-RJ

O Comitê Guandu-RJ em parceria com o Governo do Estado do Rio de Janeiro, através da Secretaria de Estado do Ambiente e o INEA, lançou em dezembro, em evento no Auditório do INEA no Centro do Rio de Janeiro, o programa Sanear Guandu. Trata-se de um conjunto de obras de esgotamento sanitário, previstas para iniciar no primeiro bimestre de 2022, que vão custar cerca de 56 milhões de reais e podem impedir que mais de quatrocentos mil litros de esgoto sejam despejados por hora - quase 10 milhões e meio de litros de esgoto por dia - em rios que drenam ou no próprio rio Guandu, manancial que abastece cerca de nove milhões de pessoas na Região Metropolitana do Rio de Janeiro.

“Após entendermos a necessidade dessas áreas e os

impactos desse esgoto gerado na qualidade da água, resolvemos unir forças para avançar na solução. O Sanear Guandu é um marco para o Estado e para os Comitês Fluminenses. Com o esforço dos membros do Comitê Guandu-RJ, AGEVAP, e a união e suporte dos órgãos do Governo do Estado, através do próprio Governador Cláudio Castro, o Secretário Thiago Pampolha e toda a equipe da SEAS e INEA, incluindo a participação sempre importante do Ministério Público, vamos realizar obras simultâneas em onze municípios, tratando esgoto de uma boa faixa da população, visando a qualidade das águas dos rios. Essa é uma causa de todos nós, e por isso estamos juntos para lançar esse programa”, afirmou Paulo de Tarso Pimenta, Diretor Geral do Comitê Guandu-RJ.



Fabiano Veneza (SEAS/RJ)

Direita para esquerda: Paulo de Tarso Pimenta, Diretor Geral do Comitê Guandu-RJ; Thiago Pampolha, Secretário de Ambiente e Sustentabilidade RJ e; Philippe Campello, Presidente do INEA.

O programa Sanear Guandu surgiu após outro projeto do Comitê, o Saneamento Rural, realizar o diagnóstico das necessidades de esgotamento sanitário das áreas rurais e periurbanas dos quinze municípios pertencentes a bacia do Guandu, como a Ilha de Guaratiba no Rio de Janeiro; as comunidades do Marapicu, Jacetuba e Rio Douro em Nova Iguaçu; e Chapadão, Vila Americana,

Fazendinha e Vista Alegre em Queimados, entre outros. Com o estudo, foram elaborados os projetos básicos e executivos para os municípios, com as melhores soluções ambientais e econômicas, que vão atender quase 20 mil domicílios. Foram projetadas 77 estações de tratamento de esgoto e mais de treze mil soluções individuais.



À esquerda: Pedro Paulo Quinzinho, vice-prefeito de Miguel Pereira; Maneco Artemenko, prefeito de Engenheiro Paulo de Frontin; Jorge Henrique, prefeito de Mendes; Lucimar Cristina, prefeita de Paracambi; Thiago Pampolha, Secretário de Ambiente e Sustentabilidade do RJ; José Osmar, prefeito de Rio Claro; Philippe Campello, presidente do INEA; Paulo de Tarso Pimenta, diretor geral do Comitê Guandu-RJ e; André Luis Marques, diretor-presidente da AGEVAP.

Abaixo: Meire Lucy Fonseca, secretária de meio ambiente de Japeri; Flavia Constantino Vitória, secretária de meio ambiente de Seropédica; Fernando Cid, secretário de meio ambiente de Nova Iguaçu; Andreia Loureiro, secretária de meio ambiente de Queimados e diretora do Comitê Guandu-RJ; Thiago Pampolha, Secretário de Ambiente e Sustentabilidade do RJ; Philippe Campello, presidente do INEA; Ana Asti Larronda, subsecretária de recursos hídricos do RJ e diretora-executiva do Comitê Guandu-RJ; e Paulo de Tarso Pimenta, diretor geral do Comitê Guandu-RJ.

Fotos: Fabiano Veneza (SEAS/RJ).

O programa Sanear Guandu, neste primeiro momento, prevê investimentos na casa de 60 milhões de reais (construtoras + gerenciadora) em estruturas de esgotamento sanitário. Nesta primeira fase do programa serão construídas 25 Estações de Tratamento de Esgoto e quase sete mil soluções individuais em onze municípios da bacia. As obras estão previstas para começar no primeiro bimestre de 2022. Durante o lançamento foram apresentados os dois consórcios de empresas contratados que vão realizar as obras que foram estruturadas para áreas nos municípios do Rio de Janeiro, Nova Iguaçu, Queimados, Seropédica, Japeri, Itaguaí, Paracambi, Mangaratiba, Piraí, Mendes e Rio Claro. O processo licitatório foi realizado pela AGEVAP – agência de águas delegatária do Comitê – em outubro e o contrato assinado neste mês.

— Damos um importante passo na área de saneamento fluminense, demonstrando nosso otimismo durante o processo. Estaremos atuando em parceria com as prefeituras e empresas contratadas, dando atenção às famílias e pescadores da área do Guandu — afirmou o secretário estadual do Ambiente e Sustentabilidade, Thiago Pampolha.

Já os municípios de Miguel Pereira e Engenheiro Paulo de Frontin, que também fazem parte da bacia do Guandu, serão atendidos através de Acordo de Cooperação Técnica com a AGEVAP, com interveniência do



Comitê Guandu, da SEAS/RJ e INEA, no qual receberão cerca de 22 milhões de reais para a execução direta das obras. Todo esse investimento é oriundo do recurso da cobrança da água bruta (FUNDRHI) e visa melhorar a qualidade e a disponibilidade hídrica da população abastecida pela ETA Guandu.



Obras da primeira fase do Sanear Guandu.

■ Bloco 1

■ Bloco 2

NOVO SITE E NOVO SIGA-GUANDU

Pensando em transparência, acesso, modernidade e atratividade, o Comitê Guandu implementou em 2021 um novo site com intranet e um novo Sistema de Informações Geográficas e Geoambientais, o SIGA-GUANDU.

O novo site foi desenvolvido dentro da elaboração do plano de comunicação do colegiado e tem uma linguagem e layout mais moderno, é atrativo e consegue reunir informações, vídeos, textos e documentos, além de um conteúdo voltado para o membro na intranet. Todo conteúdo pode ser acessado também em versão móvel, dando mais condições de navegabilidade.

Já o novo SIGA-Guandu foi desenvolvido pelo Consórcio Codex/GT4W e conta com uma interface mais atrativa e acesso aos dados de maneira mais rápida e segura, possibilitando a divulgação de informações sobre a situação qualitativa e quantitativa dos recursos hídricos da Bacia do Guandu.

O novo Siga Guandu permite o desenvolvimento e manutenção de ferramentas e atualizações periódicas para tomadas de decisões, através de

módulos como o SIGAWeb, o Balanço Hídrico, Observatório da Bacia, Sala de Situação dos Reservatórios, entre outros, de forma simples e intuitiva.

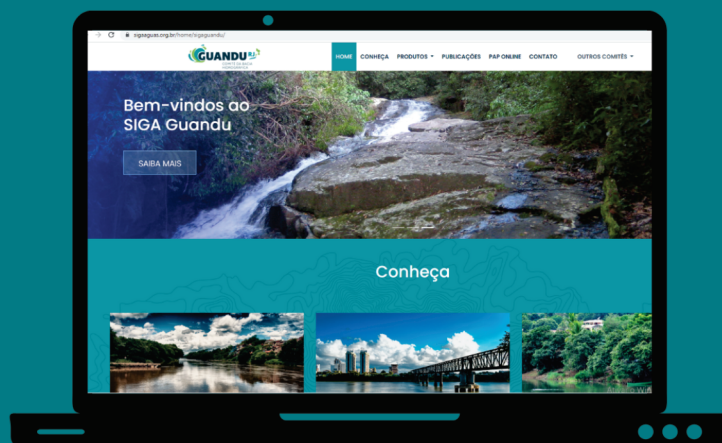
O SIGAWEB, que é uma das principais ferramentas do portal, agora contém mapas com uma série de características fisiográficas e sociais, indicadores municipais de água, esgoto e resíduos, infraestrutura, entre outras informações que anteriormente não eram carregadas de forma detalhada.

A atualização possui o layout com a nova identidade visual do Comitê, e um novo servidor foi adquirido, garantindo uma tecnologia mais avançada que possibilitará o acesso mais rápido aos dados técnicos que não estão no site oficial.

“A proposta era além de repaginar o site antigo, torná-lo mais tecnológico. A plataforma anterior tinha poucas funcionalidades, ao contrário da nova versão aprovada, que está mais completa, com funções mais customizáveis e maior liberdade durante a navegação”, explicou o Coordenador do Projeto da Codex, Marcelo Chatah.



www.comiteguandu.org.br



www.sigaaguas.org.br/home/sigaguandu

Expediente

Projeto Editorial: Diretoria Colegiada | Projeto Gráfico: Bruno Cardoso | Produção gráfica, diagramação, arte, fotos, e reportagens: Antonio Mendes de S. Junior | Acompanhamento e Revisão Final: Fátima Rocha, Daiana gelelete e Diretoria Colegiada | Jornalista Responsável: Antonio Mendes de S. Junior (MTB/RJ 0036155)

Se liga!

CALENDÁRIO 2022

As datas das reuniões ordinárias do Plenário e das Câmaras Técnicas de Estudos Gerais (CTEG), Instrumentos Legais e de Gestão (CTIL-G) e de Saneamento Básico (CTSB) já estão aprovadas. Participe! Fortaleça as ações do Comitê Guandu-RJ:

	Plenário	CTEG	CTIL-G	CTSB
Fevereiro	24/02/2022	17/02/2022	17/02/2022	
Março				10/03/2022
Abril		07/04/2022	07/04/2022	28/04/2021
Mai	26/05/2022			19/05/2022
Junho		02/06/2022	02/06/2022	23/06/2021
Julho				21/07/2022
Agosto	25/08/2022	04/08/2022	04/08/2022	18/08/2021
Setembro				15/09/2021
Outubro		06/10/2022	06/10/2022	20/10/2021
Novembro				17/11/2021
Dezembro	08/12/2022			

CALENDÁRIO 2022 - COMITÊ GUANDU-RJ

As reuniões ordinárias Plenárias e da Câmara Técnica de Instrumentos Legais e de Gestão (CTIL-G), são comumente realizadas às 13h30. As reuniões das Câmaras Técnicas de Estudos Gerais (CTEG) e de Saneamento Básico (CTSB), são comumente realizadas às 9h30. A secretaria executiva informa os horários nas convocatórias bem como deixa disponível no site do Comitê. As datas estão sujeitas a alterações. Nesse caso, há comunicação prévia.

Lagoa do Guandu - Nova Iguaçu/RJ
Região Hidrográfica II
Bacia do Guandu-RJ
Fevereiro de 2021
Foto: Alex Ferro e Guillermo Planel
Acervo Comitê Guandu

